

Casa do Concelho de Tomar Homenageada

Medalha Municipal de Mérito Cultural em Lisboa

Páginas 10, 11, 12 e 13

CCTomar e JF Alvalade

Parceria renovada



Página 3

Dias 28 e 29 de junho

Passeio de Carros Antigos a Gouveia



Página 8

JF Carregueiros
Casa do Concelho de Tomar

Caminhada das nascentes dos Pegões

10 de junho 2025
venha caminhar conosco!

Início - 9h
Reforço
Almoço - 13h

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 6 DE JUNHO
(+351) 914 141 352 • FRANCISCO SANTOS
(+351) 964 838 777 • CARLOS GALINHA



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Estimado associado,

A Casa do Concelho de Tomar (CCT) tem vindo a reforçar as suas valências, tendo sempre presente a proximidade com os seus Associados, com a Comunidade Tomarense e com a Comunidade em Lisboa em geral e Alvalade em particular.

A CCT tem feito um conjunto de Investimentos ao nível do Imóvel Sede em Lisboa, para que seja possível aos nossos Associados e utilizadores do Edifício Sede da CCT, poderem contar com ótimas e adequadas Instalações para a realização de reuniões Familiares, Sociais e Culturais, temos vindo a realizar Obras de Beneficiação, na nossa Sede.

No ano de 2023 demos início à reabilitação total do sistema elétrico do edifício, cujas obras estão finalizadas. Foi possível pensar nesta obra estrutural com a colaboração e compreensão financeira por parte do electricista Jaime Gabriel e da Junta de Freguesia de Alvalade, pois estas intervenções técnicas envolvem valores elevados orçamentados.

No curto prazo, iremos iniciar a reabilitação total do sistema de canalização e tubagem do Edifício e pretendemos realizar obras de melhoria na cobertura do edifício e se possível a colocação de um elevador.

No piso -1, com a colaboração dos associados Sr Salim Issá, Anabela Rosa e Luis Rosa, foi possível criar um espaço mais acolhedor, tendo sido colocado pavimento vinílico, pintura do teto e limpeza das paredes interiores do salão assim como a substituição das mesas de bilhar carambola.

É saudável quando temos associados que tendo adquirido a Isenção de Pagamento de Quotização (ao abrigo de um anterior Regulamento de Quotização), vieram manifestar o interesse em voltar a contribuir com o pagamento da Quotização, abdicando deste direito, ajudando assim a nossa Associação. Um agradecimento especial para o associado Guilherme Duarte.

Gostaríamos de sensibilizar os associados que se encontram em idêntica situação, para a possibilidade de voluntariamente poderem vir a contribuir com o Pagamento da Quotização anual, ajudando assim a Casa do Concelho de Tomar.

Conforme referido, a CCT tem vindo a fazer um grande investimento na sua Sede Social, e os seus dirigentes tem-se desdobrado em



muitas iniciativas de forma a proporcionar aos Tomarenses e aos Associados, que vale a pena ser associado da CCT. Investimentos estes, que envolvem orçamentos elevados e que só é possível “sonhar” com a realização destes projetos se houver cabimento orçamental. Muito tem sido feito, mas muito ainda há para concretizar. É um processo que é dinâmico.

Vale a pena referir que só é possível evoluir, quando há envolvimento de todos. Todos juntos podemos fazer muito.

A Casa do Concelho de Tomar tem mostrado ser um elemento representativo da comunidade Tomarense em Lisboa, pois há 82 anos a promover os Tomarenses em Lisboa.

A Casa do Concelho de Tomar em 2023 foi distinguida pela Junta de Freguesia de Alvalade com a Medalha de Mérito da Freguesia de Alvalade.

Este ano, no dia do almoço comemorativo do 82º Aniversário, a nossa instituição foi agraciada com a Medalha Municipal de Mérito Cultural, atribuída pela Câmara Municipal de Lisboa, uma distinção entregue pelo presidente da autarquia, Eng. Carlos Moedas.

Esta medalha foi atribuída “pela sua história de dedicação e pelo relevante papel social e contínua promoção e valorização cultural”.

Continuaremos a trabalhar para que a Casa do Concelho de Tomar seja cada vez mais uma referência e se immortalize na história de Lisboa, dando-nos alento para continuar a trabalhar e a promover a cultura e as gentes de Tomar.

Este reconhecimento, deve-se a todos os tomarenses que vieram para Lisboa e que fizeram uma grande parte da cidade e, realmente, fizeram uma grande cidade.

Em nome da Casa do Concelho de Tomar, por todas as pessoas que passaram pelas direções, pelos órgãos sociais, que muito tra-

balharam e muito deram da sua vida pessoal e profissional à Casa do Concelho de Tomar, Muito Obrigado.

Este reconhecimento por parte da Câmara Municipal de Lisboa deixa-nos, a todos nós, muito orgulhosos.

A Casa do Concelho de Tomar tem tido uma preocupação de proporcionar aos seus associados momentos de Cultura e Lazer. O ano de 2024, dentro de portas foram realizados Apresentações de Livros de Autores, Seminários “Efeitos do movimento migratório das gentes rurais do Sec. XX e retorno às Origens no Sec. XXI”, O Clube Gastronómico de Ponte de Lima veio à CCT preparar um Almoço regional Minhoto e houve a oportunidade de realizar um despiste ocular proporcionado pelo nosso associado Oculista da Avenida de Roma. Fora de portas, realizamos dois Passeios de Clássicos, onde os associados e amigos puderam confraternizar e conhecer melhor o nosso país. O ano de 2025, estamos a trabalhar para reforçar a confiança dos nossos associados, proporcionando momentos únicos no campo da cultura e do Lazer. Em abril realizamos o *Torneio de Padel* com a colaboração do Clube Tomar Padel. Em junho iremos participar conjuntamente com a Junta de Freguesia de Carregueiros na realização da “*Caminhada das nascentes dos Pegões*” e ainda em junho conjuntamente com a Casa do Concelho de Gouveia iremos realizar o Passeio de Carros Antigos. No segundo semestre iremos ter muitas atividades culturais para os associados e para a comunidade de Tomar e de Lisboa.

Para terminar, gostava de lhe deixar uma palavra de convite à participação com a CCT, pretendendo um maior envolvimento dos Tomarenses e dos Associados com a nossa Instituição.

Para que seja possível transformar o sonho em realidade, continuando a fazer o nosso Trabalho ou seja a “promover as gentes de tomar desde 1943”, a CCT precisa do envolvimento e colaboração dos associados, dos Tomarenses e das Instituições Públicas. Todos juntos, podemos fazer o excelente trabalho.

Despeço-me com estima e consideração

Cordialmente

Casa do Concelho de Tomar

O Presidente da Direcção

Carlos Galinha

ALVALADE

Casa do Concelho de Tomar e Junta de Freguesia de Alvalade

Parceria renovada



*Por Paulo Doce de Moura
Vogal Tesoureiro
da Junta de Freguesia
de Alvalade*

A relação entre a Junta de Freguesia de Alvalade e a Casa do Concelho de Tomar tem vindo a consolidar-se ao longo dos anos. O protocolo de cooperação que une ambas as instituições, reflete um compromisso partilhado de serviço à comunidade, que prevê a realização regular de iniciativas nas áreas da cultura, da ação social, do desporto e da educação. Todos os anos, definimos em conjunto o plano de atividades, num processo de diálogo e articulação, com o objetivo de responder às

necessidades da freguesia e de valorizar o papel ativo da Casa no contexto local.

A Casa do Concelho de Tomar também tem vindo a disponibilizar as suas instalações para acolher atividades promovidas ou apoiadas pela Junta de Freguesia de Alvalade. Esta cedência traduz um gesto de cooperação que é amplamente reconhecido e valorizado por todos os que participam nestas iniciativas.

O protocolo inclui ainda o apoio às obras de beneficiação das instalações da Casa, com o objetivo de modernizar o espaço e melhorar as condições de utilização para associados e visitantes. Trata-se de uma forma de reconhecer a importância sim-

bólica e funcional deste local, que ao longo das décadas tem acolhido eventos, encontros e memórias que fazem parte da vida de Alvalade.

A renovação sucessiva deste protocolo confirma a vitalidade da ligação entre as duas instituições e reafirma um espírito de colaboração que se traduz em ações concretas, na entreatjada

institucional e na confiança mútua que as une.

É com este espírito de continuidade e compromisso que olhamos para o futuro da nossa relação com a Casa do Concelho de Tomar, honrando o passado, assumindo com responsabilidade o presente e mantendo a vontade de continuar a construir em conjunto.

PUB

Parceria



Largada de Caça 

20.Dez.2025 (Sábado)
8h30m

Zona de Caça Turística
de Santa Cita
(Tomar) - Caça Brava

Inscrições Limitadas
Reservas até 30/11/2025

Informações sobre a Reserva de Portas: Casa do Concelho de Tomar - geral@cctomar.pt

PAGUE COM MB WAY

A CCT tem agora um novo meio de pagamento: MB Way

- Abra a app MB WAY no seu telemóvel e seleccione a opção "enviar dinheiro"
- Insira o número de telemóvel da CCT: **936 065 323**
- Introduza o valor a pagar e na descrição do pagamento, inclua:
 - Número de associado
 - Evento a pagar (Ex: quotas 2024)
- Confirme o pagamento

 Rua Flores Lima N.º 1700-194 Lisboa 21 796 5394 www.cctomar.pt



Homenagem em dia de aniversário

Centro de Integração e Reabilitação de Tomar

No passado dia 8 de março, a Casa do Concelho de Tomar, por ocasião do seu 82º aniversário, prestou uma significativa homenagem ao CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar, reconhecendo o trabalho exemplar da instituição na promoção da inclusão e reabilitação social de pessoas com deficiência ou incapacidade.

Como duas Instituições que abraçam os mesmos valores de solidariedade, compromisso, coesão social e a justiça, que procuram promover a valorização e reconhecimento da individualidade de cada pessoa, na assunção de compromissos que promovam o bem-estar coletivo, a colaboração entre o CIRE e a Casa do Concelho de Tomar tem sido estreitada nestes últimos anos, refletindo o espírito de solidariedade e cooperação que caracteriza a comunidade tomarense, quer em Tomar, quer em Lisboa.

Durante a cerimónia, que contou com a presença de sócios e convidados, incluindo o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng. Carlos Moedas, o presidente da Casa do Concelho de Tomar, Carlos Galinha, destacou a importância do CIRE como uma das principais instituições do concelho, sublinhando o seu papel fundamental na melhoria da qualidade de vida dos seus utentes e na integração social da comunidade tomarense.

Em resposta a esta distinção, a presidente da direção do CIRE, Célia Bonet, expressou o profundo agradecimento da instituição à Casa do Concelho de Tomar pelo reconhecimento público do seu trabalho e enfatizou que este galardão é um estímulo para continuar a missão do CIRE, reforçando o compromisso com a excelência no atendimento e apoio aos utentes.

Há 49 anos, nascia oficialmente o Centro Infantil de Recuperação de Tomar, como era denominado na altura. Fruto do empenho de um grupo de pais de crianças com deficiência, que com uma enorme ousadia, conseguiu reunir fundos e envolver a comunidade Toma-



• Inauguração – Residência Autónoma nas Algarvias

rense para tornar possível a obra que orgulha todas as pessoas do nosso concelho.

A entidade, pelos serviços prestados à comunidade, foi considerada Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), pelo que adquiriu a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (Diário da República n.º 99/91, III Série de 30 de abril).

Mais tarde, o Centro Infantil de Recuperação abriu portas a outro tipo de utentes, incluindo pessoas portadoras de deficiência de maior idade e por isso transformou-se, mudou o seu nome para Centro de Integração e Reabilitação de Tomar.

Desde esse tempo até hoje, o CIRE continua a primar e a abraçar a causa da solidariedade, a promover a inclusão, a integração e a reabilitação social e profissional das pessoas com deficiência e prestamos serviços especializados de carácter social para os utentes e suas famílias residentes no concelho de Tomar e concelhos limítrofes. Prestamos apoio em áreas de Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Fisioterapia, Educação especial e Reabilitação. Desenvolvemos atividades terapêuticas como Psicomotricidade, Hipoterapia/Equitação Adaptada, Hidroterapia, Pintura Psicoterapêutica e Snoezelen. Participamos em desportos adaptados como a canoa-gem, natação, padel, Boccia e o judo onde recentemente tivemos campeões nacionais.

Com quase meio século a instituição tem sido muito acarinhada pela comunidade que é sensível à sua causa. Por esse motivo temos uma responsabilidade acrescida que é a de retribuir, e é para isso

que a atual Direção trabalha. Composto atualmente por três membros efetivos, Célia Bonet, Ana Palmeiro e João Martins, continuamos a querer sedimentar e fazer crescer esta Instituição, com a certeza de que as necessidades da comunidade neste âmbito são emergentes.

Como parte das celebrações, do nosso 49º aniversário o CIRE inaugurou duas novas valências, perante várias individualidades civis, militares e políticas e contou com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social Prof. Dra. Maria do Rosário Valente Rebelo Pinto Palma Ramalho: A Creche na Avenida Dona Maria II, com capacidade para 33 crianças até aos 3 anos, esta estrutura representa um investimento de 399.233 euros, dos quais 153.254 euros foram financiados pelo PRR e o restante pelo CIRE e a Residência Autónoma nas Algarvias, destinada a utentes com alguma autonomia, esta residência foi adaptada a partir de uma moradia doada ao CIRE. A obra, orçada em 147.898,97 euros, foi financiada a 100% pelo PRR.

Pretende-se assim, dar resposta às necessidades das crianças e respetivas famílias, bem como gerar sinergias que contribuam para o bem-estar físico, social e psicológico da criança na instituição. Num investimento total de quase 400.000 € com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência em 153.000 € (38%) e investimento do CIRE no valor de 246.000 € (62%).

Iniciámos estes projetos em 2022 e o que os tornou possível foi o empenho de todos, trabalhadores, equipa de consultadoria e vo-

luntários que de forma gratuita tantos nos ajudaram na concretização deste sonho

Continuamos a sonhar e continuamos a arriscar para o crescimento da nossa comunidade, e recentemente vimos aprovado mais um projeto com financiamento a 100% pelo PRR: SAD-Serviço de Apoio Domiciliário, resposta com especial atenção aos idosos com limitações físicas e cognitivas no Concelho de Tomar assegurando a criação de 40 lugares nesta resposta social. Apostamos também em projetos inovadores como o da Mobilidade Verde -, tendo conseguido ter aprovado a aquisição de Viaturas Elétricas de 9 lugares com Transformação.

Estes novos projetos, são a prova da nossa capacidade e dinâmica que se vive na instituição.

Não baixamos os braços, nem nos consideramos satisfeitos, com tudo aquilo que a Instituição pode dar à comunidade.

O nosso maior objetivo e sonho ainda por concretizar é a ampliação do nosso Lar, uma necessidade urgente para a população idosa com deficiência, que atualmente não encontra resposta adequada. O projeto 'O Lar que Queremos' ainda não avançou devido à falta de financiamento e apoio. Embora já exista um projeto aprovado, para alargamento do Lar Residencial para mais 16 utentes, ficando num total de 30, continua a faltar a abertura de candidaturas quer nacionais, quer europeias, e precisamos muito da generosidade de todas para ver este sonho concretizado.

O CIRE é hoje uma realidade social na região de Tomar, com projeção a nível distrital e nacional, reconhecida pela generalidade dos atores sociais, nomeadamente, os organismos estatais que financiam e regulam, as famílias, os cidadãos e empresas, que viabilizam, justificam e dão sustentabilidade ao nosso projeto, queremos continuar a fazer a diferença em muitas vidas e penso que com a força que todo os dias recebemos, continuaremos a fazer a diferença na sociedade civil.

Ana Palmeiro



Em Lisboa

Roteiro de Eça de Queirós

Natural da Póvoa de varzim, filho natural do magistrado José Maria de Almeida Teixeira de Queirós ao tempo a desempenhar funções na comarca de Ponte de Lima e D. Ana Carolina Augusta, nascida em Monção mas falecida em Arroios, Lisboa em 1908 com 82 anos de idade, Eça de Queirós é uma referência nas Letras nacionais, além de se salientar também como diplomata e gastrónomo.

No seguimento do almoço – convívio realizado em Outubro último na Casa de Tomar na capital, com sublime trabalho de cozinha de alguns elementos do nosso Clube de Gastronomia de Ponte de Lima (Domingos Gomes, Filipe Matos, Paulo Santos, Guilherme Galante e João Leonardo Matos), com esse Bacalhau ao gosto de Eça de Queirós e António Feijó, foi sugerido aprofundar a vida e obra do autor de “Os Maias”, designadamente a sua relação com Lisboa.

Deste modo, a convite do líder daquela instituição regionalista, Carlos Galinha, e do Presidente da Câmara Carlos Moedas, dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Alvalade e Arroios, respetivamente Tomás Gonçalves e Madalena Natividade, e do jurista e deputado municipal José Inácio Faria, estamos a elaborar um percurso queirosiano pela baixa Pombalina e Chiado.

Trata-se de um pequeno Roteiro evocando a vida social desse

vulto das Letras nacionais e traduzido em duas de dezenas de línguas, desde a sua fixação de residência em 1866 na Praça D. Pedro IV, o popular Rossio, no número 26, onde foi colocada uma lápide assinalando o motivo.

Depois, rumaremos pela Rua da Prata, onde se situava o Hotel Espanhol, tantas vezes referido na narrativa Eçista, a par do Bragança, ou o Grande Hotel Borges, no Chiado; seguiremos pela Rua do Ouro, onde no primeiro andar do número 100 funcionava a Alfaiataria Catarro já em 1870 a vestir o nosso homenageado. Ainda no centro cívico da nossa capital, olhemos a “presença” de Eça de Queirós no Teatro Nacional D. Maria II, onde certo dia entregou a tradução de José Bouchardy intitulada Philidor.

O périplo prosseguirá depois pelas ruas adjacentes, para visitar o monumento ao escritor, melhor a réplica colocada há alguns anos, da autoria de Teixeira Lopes em 1903 e apoiada entre outros, pelo seu amigo António Feijó de Ponte de Lima, então diplomata na Suécia. Ao descer a rua, encontramos-nos no Cais do Sodré, em cujo casarão saliente entre os restantes edifícios, funcionou até 1919 o Hotel Central, centro de alguma narrativa em “Os Maias”.

Outros passos queirosianos no decorrer da visita serão elencados, pois Eça esteve em Por-

tugal (e Lisboa) várias vezes aquando das férias da carreira diplomática, a qual foi iniciada em 1872 como cônsul nas Antilhas Espanholas até à sua morte, em Neuilly, Paris, a 16 de Agosto de 1900.

Enumeremos por exemplo, o descanso de Fevereiro a Maio de 1889 e jantar com o seu grupo de gastrónomos – Os vencidos da Vida – e meia dúzia de anos depois, novas boémias quando ficou residência no piso superior da extinta Ourivesaria Leitão, na Rua Nova da Trindade, e as leituras e comezainas no Grémio Literário, ao Chiado, e mais além no rico Tavares, na Rua da Misericórdia.

De registar ainda, que a partir de 1880 pelo menos, era seu companheiro nessas andanças, um Pontelicense mal conheci-

do: o geólogo Lourenço Malheiro, que entre outras funções foi o nosso Comissário à EXPO Universal de Filadélfia, Estados Unidos da América, realizada em 1878. Falecido em Sintra em 1890, o patrão do extinto Diário de Portugal, antes de se mudar para a vila da realeza, morava junto da Igreja da Memória, ou de N^a S^a do Livramento e S. José, no bairro da Ajuda, Lisboa.

E, para convívio á mesa, já existem sugestões para este programa idealizado para inícios do Outono próximo: novamente, banquete na Casa de Tomar que abriu estas recordações turístico – culturais, uma das delícias que Eça classificou de “justo amor do bacalhau de cebolada”, numa carta enviada em 1884 ao seu amigo Oliveira Martins.

Adelino Tito Morais

PUB

mpp

**BRINDES PUBLICITÁRIOS
TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS**

Telm. 964 254 470
E-mail: m.pp@netcabo.pt



Aprender a dançar na Casa do Concelho de Tomar

Academia Danças do Mundo

A Academia Danças do Mundo foi criada em Lisboa em 2009 e encontra-se atualmente a funcionar no amplo salão da CCT, regularmente durante 4 anos, desde o Verão de 2021, de segunda a quinta-feira, entre as 18:30 e as 22:30. O sócio Afonso Costa, leciona 15h de Danças Sociais, por semana, em regime de pares e individual, divididos por diferentes horários, níveis e modalidades. Entre o ensino dos ritmos afro-latinos mais populares, destacam-se 2 estilos de Salsa e o Rock'n'Roll dos anos 50! De salientar que o programa pretende atender a todos aos graus de aprendizagem e aptidão dos alunos, procurando oferecer soluções para os mais iniciados e não só. Pela afluência muito variada de diferentes nacionalidades, as aulas são dadas em português, mas com apoio em inglês e espanhol.

Aula de Pés de Chumbo - Introdução às Danças Sociais - As quintas-feiras das 18:30 às 19:30, realiza-se a aula mais iniciada do programa e talvez a mais participada de todas! Para quem quer aprender a dançar e não tem um estilo específico de interesse, mas quer saber um pouco de tudo, esta é a aula ideal. Como o nome indica é convite para todos aqueles que reconhecem ter mais dificuldades e inibições no seu início, seja por falta de coordenação motora ou simples timidez.

Em complemento, realiza-se mais 2 actividades:



· Milonga "A Todo Tango"



danças mundo
Academia Danças do Mundo

Foto: Academia Danças do Mundo

- Convívio Dançante Mensal, com entrada gratuita para os Sócios com direito a um acompanhante, uma sexta-feira do mês, entre as 18:30 às 23:30, incluindo 2

aulas (18h30 e 19h30), Baile e diversas Animações. E quem não é sócio paga um valor simbólico de 5€.

- Baile "Milonga" de Tango Men-

sal: uma parceria com a escola "A todo Tango", a realizar por regra ao segundo sábado de cada mês, entre as 22h e as 2h da madrugada.

Popularidade das aulas da CCT - Para além das fronteiras da cidade. As aulas de dança da Casa do Concelho de Tomar, também atraem pessoas fora de Lisboa. Partilhamos alguns casos e testemunhos curiosos:

- O que têm em comum a Ema de Santarém, o José e a Marina, que por coincidência residem em Évora? Todas as Quintas-feiras viajam direto para Lisboa, a tempo de participar na aula dos "Pés de Chumbo" das 18:30!

- E o que fez o casal alemão Gerald e Nicole, residente na Suíça e Mirko da Itália, visitarem Lisboa, recentemente em Abril, para 2 semanas de aulas privadas?

PUB

Loja dos Templários
- Tomar -
Visite-nos

Artigos templários, História de Portugal
Heráldica, quadros, bandeiras, etc.

Rua dos Moínhos, 31 - Tm: 926838812



M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

CARLOS SANTOS

Remodelações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Tlm.: 968053521
EMAIL: tomarense@sapo.pt



· Aulas da Academia Danças do Mundo

Encontraram uma recomendação no site internacional “Kizdroid” sobre alguns dos melhores professores e locais para aprender Kizomba, por vários cantos do planeta e descobriram a Casa do Concelho de Tomar!

Convívio Dançante na Casa do Concelho de Tomar - Uma sexta-feira por mês, entre as 18:30 às 23:30, temos um encontro dançante dinamizada pelo nosso sócio, o professor Afonso Costa, numa parceria entre a CCT e a Academia Danças do Mundo. Entrada

gratuita para os sócios com cotas em dia e com direito a um acompanhante. Este evento é aberto a to-

Benefícios dos Sócios CCT:

- Isenção de Inscrição
 - Desconto directo de Sócio de 5€ em todas as mensalidades
 - 1ª Aula Experimental de cada modalidade é gratuita
 - Entrada Livre no Convívio Dançante Mensal
- Para mais informações

favor consultar o site: www.dancasdomundo.eu
Ou através do contacto telefónico e Whatsapp: +351 960000622 - Prof. Afonso Costa

dos os restantes interessados em participar na actividade com o custo de 5€.

Não é obrigatório saber dançar, pois durante o evento realizam-se 2 aulas de Introdução a vários ritmos, às 18:30 e às 19:30 e durante o baile são realizadas várias animações de forma a tornar mais acessível a actividade da Dança a todos os participantes. Caracteriza-se pela boa disposição, constante interacção entre todos os participantes, promovendo o encontro entre gerações e diferentes graus de experiência de dança.

Quem vier pela primeira vez, não se deve preocupar, pois o professor e os seus alunos, gostam de receber todos aqueles que têm vontade de aprender. Temas dançantes: Com destaque para os ritmos Afro-Latinos como a Salsa e a Kizomba passando pelo Rock Roll, entre outros...

E atenção: Tragam algo para Comer e/ou Beber para fazermos um lanche partilhado. Desta forma conviver e dançar terá outro conforto!

Em complemento, encontra-se sempre o bar da CCT como complemento a todas as actividades.

Afonso Costa

PUB



CAÇABRAVA

O ESPAÇO IDEAL PARA O SEU EVENTO





Dias 28 e 29 de junho

Passeio de Carros Antigos a Gouveia



Para cumprir a tradição, a Casa do Concelho de Tomar voltará a organizar este ano, nos dias 28 e 29 de junho, um passeio de carros antigos e clássicos, desta vez associando-se à Casa do Concelho de Gouveia em Lisboa e com destino no concelho que essa Casa representa.

O passeio já tem as inscrições abertas e será preenchido por uma programação que dará a conhecer um concelho com um património natural assinalável – o Parque Natural da Serra da Estrela, hoje Geopark da UNESCO – mas que, simultaneamente, é o território-natal de Vergílio Ferreira e do pintor retratista Abel Manta, valores culturais aos quais se associa ainda o património gastronómico das vinhas de altitude do Dão (sub-região da Serra da Estrela) e do queijo e enchidos da Serra da Estrela.

Assim, e com partida pelas 10 horas da manhã, o passeio até Gouveia pretenderá dar um “cheirinho” de cada uma destas atrações, parando logo no sábado, dia 28, em Vila Nova de Tazem para um almoço no qual será servida pelo restaurante “Cunha” a Alambicada, prato tradicional desta vila que é confeccionado à base de borrego e vinho branco. É aqui, no baixo concelho, que se concentra a maioria dos vinhos Dão de altitude (sub-região da Serra da Estrela), pelo que o almoço será servido na adegada da



• Melo – Casa (para sempre)

mesma vila e culminará numa prova de alguns destes vinhos.

A meio da tarde, depois do *check in* no Hotel Eurosol Gouveia, no qual todos os participantes irão pernoitar, os promotores pretendem levar os participantes até à vila de Melo para uma visita à Casa “Vergílio Ferreira – Para Sempre” e o jantar será de cariz regional e perto desse local, no restaurante “Quinta dos Namorados”.

O serão é livre e poderá permitir conhecer o centro de Gouveia à noite, onde o hotel se situa, conhecendo locais icónicos da cidade em termos históricos e arquitetónicos, como a Praça de S. Pedro, os Paços do Concelho e o Monte Calvário.

No domingo (dia 29) e após o pequeno-almoço no mesmo hotel, haverá uma visita ao Museu da Miniatura Automóvel, cuja temática não é, seguramente, indiferente aos participantes desta iniciativa, seguindo-se um passeio a pé pelo centro de Gouveia. Posteriormente, o destino é Folgoso, terra de Viriato e com marcas de vivência judaica, sendo o almoço no nacionalmente conhecido Restaurante “O Albertino”, situado no centro desta aldeia de montanha. A despedida e o regresso acontecerão a partir de meio da tarde.

Como se vê, este passeio é essencialmente um evento de cultura e lazer, partilhado com os sócios, amigos e simpatizantes destas casas, mas com inscrições abertas ao público e naturalmente mais vocacionado para os amantes e proprietários de carros clássicos e/ou antigos.

Assim, a Casa do Concelho de Tomar apela a todos os curiosos e interessados que a contactem através do seu site institucional – www.cctomar.pt – ou por e-mail, para geral@cctomar.pt, de forma a obter todas as indicações necessárias à formalização da inscrição num passeio com todos os ingredientes para ser um fim de semana de verão agradável e enriquecedor.

João Nuno Ribeiro



• Folgoso



• Gouveia – Praça S. Pedro



• Gouveia – vista do centro

João Fraústo da Silva: Um Legado de Excelência e Amor a Tomar

João José Rodiles Fraústo da Silva (1933 – 2022) é, para Tomar e para Portugal, um nome que perdurará na memória coletiva como sinónimo de inteligência, dedicação e serviço ao bem comum. Nascido em Tomar a 30 de agosto de 1933, foi um dos mais notáveis cientistas, professores e dirigentes do nosso país, distinguindo-se pelo seu papel fundamental na construção do ensino superior moderno em Portugal e pela profunda ligação afetiva à sua terra natal.



· Aluno do CNA –Tomar–Foto Tomar na rede

Licenciado em Engenharia Química e Industrial pelo Instituto Superior Técnico (IST), viria a doutorar-se em Química pela prestigiada Universidade de Oxford, no Reino Unido. A sua carreira académica foi marcada por um percurso de excelência: foi professor catedrático e diretor do IST, tendo contribuído decisivamente para o prestígio daquela instituição. Em 1973, tornou-se o primeiro Reitor da Universidade NOVA de Lisboa, sendo reconhecido como o grande impulsionador da sua fundação e da sua missão inovadora, aberta à sociedade e ao futuro.



· Foto –Universidade Nova

Entre 1982 e 1983, João Fraústo da Silva serviu como Ministro da Educação e Universidades no VIII Governo Constitucional, liderado por Francisco Pinto Balsemão. Nesse breve mas marcante período, promoveu reformas estruturais no ensino superior e na administração pública, deixando uma marca de seriedade, visão estratégica e espírito reformista.

O seu currículo é vastíssimo e inclui cargos de elevada responsabilidade nacional: foi Presidente do Instituto Nacional de Administração, da Fundação Centro Cultural de Belém (1996–2006), e do Conselho de Curadores da Fundação Oriente. Em 1985, desempenhou ainda as funções de mandatário nacional da candidatura de Mário Soares à Presidência da República.

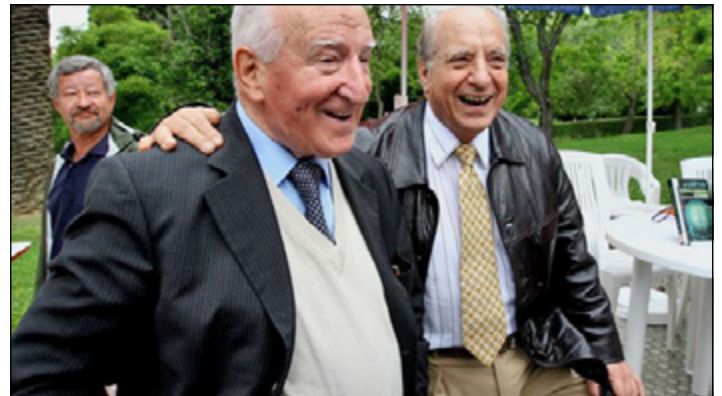
Homem de ciência, publicou mais de 180 artigos científicos, seis livros e dez manuais didáticos, sendo reconhecido internacionalmente como um investigador de mérito. Pelos seus serviços à educação e à

cultura, foi condecorado com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Instrução Pública (1972) e da Ordem do Infante D. Henrique (1989), além de ter recebido o Doutoramento Honoris Causa pela Universidade de NOVA de Lisboa, 2001.



· Foto de Jorge Paula _Correio da Manhã

Mas, acima de todos os títulos e cargos, João Fraústo da Silva foi um homem de princípios e de afetos. Nunca esqueceu Tomar. Foi aluno do Colégio Nun'Álvares, frequentou a Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, e manteve sempre um olhar atento, carinhoso e comprometido com a sua cidade natal. Era, como muitos reconheceram, a voz culta de Tomar em Lisboa — um verdadeiro embaixador da identidade tomarense nos mais variados fóruns nacionais e internacionais



· Fraústo da Silva (à direita) e Eduardo Lourenço em 24 de Maio de 2008, em Lisboa. Foto MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

O seu falecimento, a 10 de junho de 2022, deixou um vazio difícil de preencher. A Universidade NOVA de Lisboa lamentou profundamente a sua perda, destacando a sua visão transformadora. Também a Câmara Municipal de Tomar lhe prestou justa homenagem, reconhecendo nele um dos seus filhos mais ilustres.

Hoje, enquanto comunidade, temos o dever de perpetuar a memória do Professor Fraústo da Silva com gestos concretos, que honrem o seu exemplo de vida. Que o seu nome seja inscrito com letras de ouro na história de Tomar — como referência de excelência, cidadania e amor à terra.

João Fraústo da Silva foi, é e será sempre uma inspiração.

João Patrício

Bibliografia

- [Gradiva+6Expresso+6RTP+6GradivaRTP+4Universidade Nova de Lisboa+4NOVA FCSH+4](#)
- [RTP+4Observador+4Expresso+4](#)
- [Gradiva+5Correio da Manhã+5Expresso+5](#)
- [Observador+2Universidade Nova de Lisboa+2NOVA FCSH+2Médio Tejo](#)



Casa do Concelho de Tomar celebrou 82 anos com distinções e homenagens que imortalizam a sua história em Lisboa

Entidade promove a construção de pontes entre raízes e futuro na capital portuguesa



No salão recheado de visitantes, entre vozes que se reconhecem há décadas e outras que apenas agora se cruzam, a tarde de 8 de março de 2025 foi mais do que uma celebração — foi um reencontro com a memória coletiva. Sentia-se no ar o orgulho tranquilo de quem sabe o valor do tempo. A Casa do Concelho de Tomar (CCT), localizada em Lisboa, fundada em 1943, celebrava os seus 82 anos de existência. E não era apenas mais um aniversário.

Texto: Ígor Lopes | Fotografias: Arlindo Homem

Uma entidade que conta com uma história feita de pedra, suor e pertença. Corria o ano de 1943 quando um grupo de operários tomarenses — pedreiros, carpinteiros, serventes — decidiu criar um espaço

em Lisboa onde pudessem continuar a ser quem eram. Vindos de terras ribatejanas, traziam consigo o saber da enxada e da colher de pedreiro, mas também a vontade de manter viva a alma de Tomar na cidade grande. Eram



homens e mulheres que, com as mãos calejadas, ajudaram a erguer as avenidas de Lisboa — e ao mesmo tempo, ergueram esta Casa.

Ao longo de oito décadas, a CCT tornou-se muito mais do que um espaço físico: foi refúgio, ponto de apoio, palco de memórias e de afetos. Nas paredes da



sede, em Alvalade, ecoam ainda as vozes dos fundadores, agora revividas pelos filhos e netos, que carregam com orgulho a herança de uma identidade que se recusa a dissolver-se.

Medalha de Mérito: o reconhecimento de uma cidade

Naquela tarde, entre os aplausos e os olhos húmidos de quem viveu grande parte da vida no local, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, tomou a palavra. Com a Medalha Municipal de Mérito Cultural na mão, dirigiu-se à audiência: “A Casa do Concelho de Tomar é uma parte da identidade de Lisboa. É única. Preserva tradições, junta gerações, revive memórias. Ao atribuir esta medalha, imortalizamos a vossa história na história da cidade”.

A medalha, aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal, não foi apenas um gesto simbólico. Foi o reconhecimento institucional de décadas de trabalho silencioso, feito fora dos holofotes, mas essencial para o tecido cultural da capital.

“Hoje, os lisboetas agradecem-vos. Parabéns e obrigado”, concluiu Moedas.

Do outro lado, Carlos Galinha, presidente da CCT, respondeu com emoção.

“Este reconhecimento é de todos. Dos que vieram de Tomar, dos que construíram Lisboa, dos que deram a vida à Casa. Esta medalha é suor, é abdicção, é amor por uma terra”, disse.

“Ao distinguir a Casa do Concelho de Tomar com a Medalha de Mérito Cultural da cidade estou a assinalar, em nome de todos os lisboetas, que esta instituição é única em Lisboa e que lhe

estamos agradecidos pelo que faz e pelo que representa”, sublinhou Moedas, que referiu ainda que “a Casa de Tomar é uma parte da identidade de Lisboa. Daquilo que é Lisboa. Esta casa regional preserva tradições, revive memórias, junta gerações. Traz até Lisboa uma cidade que é uma das mais antigas do país e é, de certa forma, um sinónimo de Portugal. Fá-lo há 82 anos e, com a entrega da Medalha de Mérito Cultural à Casa do Concelho de Tomar, garantimos que a sua

história e o seu contributo se imortalizam na história de Lisboa”.

Homenagens que carregam décadas de memória

As homenagens seguiram-se como capítulos de um livro bem escrito. Foram entregues os “Alfinetes de Ouro” aos associados que completaram 50 anos de dedicação — entre eles, Fernando Maria da Costa, cuja história pessoal se entrelaça com a da instituição. O mesmo símbolo de re-





conhecimento foi atribuído ao Centro Recreativo, Cultural e Desportivo D. João, recebido pelo vice-presidente Nuno Cruz, numa justa celebração de fidelidade e compromisso com a cultura popular.

Outro momento de gratidão foi dirigido à Junta de Freguesia de Alvalade. O Diploma de Voto de Louvor reconheceu não só o apoio contínuo, mas também o contributo concreto de 32 mil euros para obras na sede — um gesto que permitiu manter viva a infraestrutura de um património imaterial. José Augusto de Pinho Neno recebeu o Diploma de Associado Honorário.

Mas foi a entrega do Galardão de Mérito 2024 ao Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (CIRE) que emocionou a sala. A distinção foi recebida com lágrimas e palavras contidas pelos dirigentes da instituição, pelo tra-

balho desenvolvido junto das pessoas com deficiência. Nesse momento, a Casa mostrou mais uma vez que a sua missão vai além da memória: está enraizada também no presente e comprometida com o futuro.

Entre o passado e o futuro, uma tarde de raízes vivas

A cerimónia contou com presenças ilustres que reforçaram o peso institucional da efeméride: Hugo Costa, deputado à Assembleia da República e presidente da Assembleia Municipal de Tomar; Francisco Tavares, deputado municipal tomarense; José Inácio Faria, deputado municipal de Lisboa; Diogo Moura, vereador da Câmara Municipal de Lisboa; Madalena Natividade, presidente da Junta de Freguesia de Arroios, e João Costa, secretário da mesma; Tomás Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de



Alvalade, e Paulo Doce Moura, tesoureiro da mesma. Estiveram ainda dirigentes de várias casas regionais de norte a sul, e figuras do associativismo lisboeta. Destaque para: o presidente da Casa das Beiras, José Couto; da Casa do Concelho de Tondela, Elísio Chaves; da Casa do Concelho de Gouveia, Pedro Almeida; da Casa da Comarca de Arganil, António Pereira; e da Casa do Concelho de Vinhais, Rui Gonçalves. Estiveram no evento ainda o presidente do Clube Gastronómico de Ponte de Lima, Adelino Tito Moraes; e Artur Botão, presidente da Associação das Colectividades de Lisboa.

E como em todas as boas histórias, a música também teve o seu lugar. O Rancho Folclórico “Alma Minhota” — que nasceu nos corredores da própria Casa e ali ensaiou pela primeira vez — encerrou a festa com uma apresentação vibrante. As saias rodaram, os sapatos bateram no chão,

os braços ergueram-se em roda, e com eles, a certeza de que a tradição continua viva.

Uma Casa que é, acima de tudo, um coração que pulsa

Com 82 anos de vida, a Casa do Concelho de Tomar não é um museu de memórias. É um organismo vivo, pulsante, que continua a unir gerações, a construir pontes, a proteger o que importa. E se Lisboa a condecorou com a sua mais alta distinção cultural, é porque compreendeu que há casas que são muito mais do que paredes — são pátrias íntimas.

Nas palavras finais de Carlos Galinha ecoava essa responsabilidade: “Esta medalha não nos dá apenas prestígio. Dá-nos dever. Continuaremos a trabalhar por Tomar, por Lisboa, e por todos os que encontram nesta Casa o seu lugar no mundo”.

E assim, ao cair da tarde, entre abraços, cantigas e memórias

PUB



**Instalações Elétricas e Telecomunicações
para o Comércio e Indústria.**

www.jagabriel.com • geral@jagabriel.com

Telef.: 217 783 267/8



partilhadas, a Casa do Concelho de Tomar somava mais um capítulo. Um capítulo digno de ser contado. E vivido.

Valorização da "terra" e a "construção de Lisboa"

Os tomarenses migraram para Lisboa nos anos 1930, 40 e 50. Muitos destes tomarenses, ligados à Construção Civil, ajudaram a construir Lisboa. Existem muitos bairros de Lisboa onde a intervenção dos construtores tomarenses tem o seu cunho, como Almirante Reis, Areeiro, Aveni-

das Novas e, em particular, Alvalade.

A Casa do Concelho de Tomar foi constituída em 4 de março de 1943 e, em 1968, começa a construir a sua sede social em Alvalade, onde ainda se encontra. Ao longo destes anos a Casa é uma associação de direito privado, em que os seus órgãos sociais são eleitos pelos seus associados, e muito tem contribuído ao longo destas oito décadas para promover as suas gentes em Lisboa, em Portugal e junto das comunidades portuguesas.



PUB

Bússola Padrão Construções

Transformamos a sua
habitação num lugar melhor
para se viver

Fazemos a remodelação
do seu apartamento
CHAVE na MÃO

Tel: 91 725 23 46
vsantos@bussola-padrao.pt



Em Tomar

O Aqueduto do Convento de Cristo

Conhecido geralmente como Aqueduto dos Pegões, esta imponente obra de engenharia hidráulica erigida a partir de 1593, teve como propósito inicial o abastecimento de água à Cerca Conventual dos Freires da Ordem de Cristo.

Com quase sete quilómetros de extensão e constituído primordialmente por canais modulares em pedra encaixados, percorre a paisagem das localidades de Carregueiros e Brasões, no Concelho de Tomar, para alcançar o atual limite urbano da cidade, no topo poente da antiga Cerca, hoje Mata dos Sete Montes.

Este foi o desígnio dos monarcas espanhóis, Filipes I e II de Portugal, celebrado aliás numa peculiar e pouco conhecida “lápide” datada de 1614, adossada ao muro da Cerca, no exato lugar onde subterraneamente o aqueduto entra no perímetro conventual.

À época, e após a sua extensão até ao próprio Convento, em 1617, esta infraestrutura veio fechar com chave de ouro uma série de comodidades que aquele edifício já detinha.

Assim, para além de um sistema sanitário de absoluta modernidade, dormitórios com ventilação e talvez até aquecimento,



espaços oficinais, cozinhas e arrecadações, casas de fresco e outras valências, a água corrente chegava ao recinto de clausura, não apenas para uso sanitário, mas também para que o som das suas gotas ressoasse no Claustro Grande, caindo nos três planos da generosa “fonte de repuxo” de 1619, que ainda hoje podemos apreciar.

A captação de água inicial, erigida pelos Filipes – a Nascente da Porta de Ferro, nos Brasões –, foi reforçada já no século XVIII, no reinado de D. José I, por outras três (Nascentes da Pipa, do Pote e do Cú Alagado). Se esta última apresenta uma morfologia simi-



lar à da Porta de Ferro, onde se interceptam mananciais que brotam da terra, as da Pipa e do Pote contemplam ainda um peculiar sistema de percolação pelo qual é a própria paisagem, com as suas colinas, que capta, filtra e concentra as águas pluviais em câmaras coletoras.

Finalmente, refere-se a majestosa travessia do Vale dos Pegões, banhado pela Ribeira de Carregueiros. Este é o local onde o Aqueduto de Tomar atinge o seu caráter icónico, marcando a paisagem e a cultura das gentes. Este troço aéreo, balizado a nascente e poente por duas casas de fresco, nas quais também se decantavam as águas, com vista à manutenção da sua qualidade é, atualmente, um dos locais patrimoniais mais visitados para além daqueles que a cidade oferece.

Desde a sua classificação como Património Nacional em 1910, e até aos anos 70 do século passado, encontramos registos da sua utilização e manutenção. Por

volta dos anos 80, e perante uma lamentável indefinição de tutelas, iniciou-se um processo de degradação que despoletou na opinião pública, sobretudo local, o desejo da sua preservação e mesmo reativação. Este sentimento das populações esteve na origem do surgimento do Grupo de Amigos do Aqueduto do Convento de Cristo, cujas ações singelas e descomprometidas visam, sobretudo, chamar a atenção da sociedade para a importância deste “Gigante do Património Tomarense”.

Assim, e para que possamos conhecer melhor este património, a Junta de Freguesia de Carregueiros e a Casa do Concelho de Tomar organizam, no próximo dia 10 de junho, a “Caminhada das Nascentes dos Pegões”, evento que iremos apoiar e para o qual gostaríamos de contar com a vossa presença.

*Rui Ferreira / Grupo dos Amigos do Aqueduto
Maio de 2025*



Agrupamento de Escolas Templários

Distinguido como “Effective CAF User”

No passado dia 22 de janeiro, o Auditório da Escola Secundária Jácome Ratton foi palco de um momento de grande orgulho para a comunidade educativa do concelho de Tomar: a cerimónia formal de atribuição da distinção “Effective CAF User” ao Agrupamento de Escolas Templários, pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

O Diretor do Agrupamento, Dr. Paulo Macedo, abriu a sessão agradecendo a presença das várias entidades locais, alunos, docentes e não docentes, destacando o percurso de melhoria contínua que conduziu a este reconhecimento de excelência. O evento contou ainda com uma atuação musical de uma jovem da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, proporcionando um ambiente de celebração.

Bruno Miguel Santos, Subdiretor-Geral da DGAEP, enalteceu o Agrupamento como exemplo de serviço público de qualidade, sublinhando a importância do envolvimento de toda a comunidade escolar, especialmente num contexto de crescente diversidade cultural. A distinção foi entregue simbolicamente ao Diretor e à Coordenadora da Equipa de Autoavaliação, Dr.ª Doroteia Ribeiro.



A vice-presidente da Câmara Municipal de Tomar, Dr.ª Filipa Fernandes, também presente, felicitou o Agrupamento, destacando a aposta na inclusão, inovação e melhoria contínua.

A cerimónia terminou com um “Mouchão de Honra”, reforçando o espírito de união e celebração de uma distinção que honra o concelho de Tomar.

Pode assistir à reportagem da Rádio Hertz sobre este evento em: <https://radiohertz.pt/>



tomar-agrupamento-templarios-distinguido-com-o-selo-effective-caf-user-reconhecimento-unico-no-distrito-c-video

Direção do Agrupamento de Escolas Templários

PUB

UM OÁSIS NO CENTRO DE LISBOA

GOLF SPOT
RESTAURANTE

ABERTO TODOS OS DIAS

RESTAURANTE GOLF SPOT. NO RECINTO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
WWW.GOLFSPOT.PT | 969340713
3 SALAS | BAR | ESPLANADA | ALMOÇOS | PETISCOS | JANTARES
ESTACIONAMENTO | CARREGADORES ELÉCTRICOS | PARQUE INFANTIL



Itinerário Cultural dos Templários

TREF – Templar Route European Federation

(2ª parte)

A partir de 2019 começou a germinar a ideia de procurar reunir as actuais câmaras municipais que possuam presença templária de forma a divulgar todo um património “escondido” se bem que à vista de todos nós.

Mas eis que chega o malfadado Covid19 e o mundo parece ter congelado. Os artistas e o meio ligado ao meio artístico sofreram sem meios para ganhar a vida. No meio académico, houve professores que aproveitaram para desenvolver projectos que estavam na gaveta. Foram os casos do Prof. Sá Nogueira que aprofunda a sua paixão pelo fado ou do Prof. Luís Filipe Thomaz que edita em 2021 um enorme trabalho de 936 págs. que tem por objecto Cristóvão Colombo e que foi escrito em 2020, ano do Covid. Já no que concerne a projectos do género do Itinerário Cultural dos Templários, estes ficaram parados, à espera que o mundo voltasse ao normal. Já existia o logotipo, desenho de Joaquim Nunes, aprovado em assembleia geral e difundido por toda a TREF até aos dias de hoje.



Apesar da pandemia, na assembleia geral de Julho de 2020, a Câmara de Tomar assume a presidência da TREF, embora esta só se comece a efectivar a partir de Novembro do mesmo ano. A autarquia tomarense lança ainda em 2020 um livro do Prof. Carlos Trincão intitulado Tomar e os Templários, cujo foco é tentar cativar o interesse dos mais novos destas coisas da História.



Cada país aderente ao Itinerário Cultural Português pode comemorar uma data comum a todos os países (por exemplo o 13 de Outubro que é a data em que os templários foram presos) e datas nacionais que em Portugal podem passar pela morte de Gualdim

Pais (13 de Outubro por coincidência) ou a data de Tomás de Cantuária (29 de Dezembro). A 18 de Março, (dia de Jacques de Molay), a edilidade de Tomar abriu um espaço TREF na Praça da República e no mesmo dia foi inaugurada uma exposição de Carla Palhinha intitulada “As Cores da Ordem”. Ainda em Outubro, no dia 16 realizou-se um conjunto de comunicações para evocar o dia de Gualdim Pais. A estes juntaram-se algumas comunicações proferidas no dia 9 de Julho, na Festa Templária e o conjunto passou a livro editado em 2022.



O ano de 2022, viu não só ser editadas as actas de 2021 mas viu Tomar e Vila Nova da Barquinha serem capitais do estudo dos templários entre 11 e 14 de Outubro através do Congresso Templários: da Conquista ao Povoamento. Vieram 17 especialistas de Portugal, Espanha, França, Itália e Chipre e mostraram os seus trabalhos nas suas várias vertentes. As actas vieram a ser editadas em 1 de Abril de 2023, incluídas nos Cadernos Culturais Nabantinos (vol. III).



Entretanto, em Fevereiro de 2023, a Bolsa de Turismo de Lisboa tinha visto surgir uma associação que se pode chamar de Rota Templária tendo sido convidadas todas as câmaras da região que possuem vestígios, lendas ou castelos e igrejas templárias. Por uma questão turística, também Ourém e Arronches estarão certamente prestes a inscreverem-se nesta associação. O Turismo de Portugal é um dos parceiros e certamente um elemento importante no que à divulgação do nosso passado diz respeito. No outro lado desta associação (TREF), Troyes procedeu ao lançamento de um novo livro de actas concernentes exclusivamente ao estudo dos templários.



Entre 7 e 9 de Dezembro de 2023, realizou-se mais uma assembleia geral da TREF, tendo Troyes assumido a presidência da associação. Não podemos olvidar Troyes com a urbe medieval bem conservada, mas que se moderniza, é a capital da marca Lacoste e celebra de uma maneira fantástica os festejos do Natal.

Entretanto o ano de 2024 vê no dia 13 de Março e no âmbito da Rota a inauguração de uma “sala imersiva” sita no Convento de Cristo. A dinâmica deste ano não se fica por aqui dado que é neste ano que têm lugar as primeiras reuniões técnicas da Rota Templária. Estão presentes políticos mas acima de tudo, os técnicos das autarquias envolvidas. A primeira teve lugar em Tomar, a 8 de Maio. Já a segunda reunião foi realizada em Castelo Branco, no passado dia 18 de Setembro e que serviu já para começar a afinar estratégias e a dar lugar ao anúncio do futuro centro interpretativo templário de Castelo Branco. Autarquias que ainda apresentaram dúvidas sobre o seu património (caso de Ourém) encetaram contactos activos e continuados para que o seu caso seja certificado e permita a entrada nesta Rota Templária de uma forma digna. A próxima reunião está marcada para Pombal, no dia 4 de Dezembro e julgo que este vigor associativo continue e que traga mais novidades.

A Bolsa de Turismo de Lisboa que se realizou entre 12 e 16 de Março de 2025 viu a adesão à “Rota dos Templários” confirmada pelas supra citadas câmaras que tinham estado em processo de adesão. Paralelamente foi confirmada nova reunião técnica, desta feita no próximo dia 23 de Junho. Pretende-se ir afinando os múltiplos pormenores resultantes do alargamento territorial da “Rota dos Templários” e, em simultâneo, observar se as medidas já tomadas corresponderam ao que se desejava. Se é certo que Tomar é mais um dos municípios participantes nesta associação “Rota dos Templários”, não é menos certo de que, a representação portuguesa na TREF – Templar Route European Federation é assegurada em permanência pelo município de Tomar.

Ernesto Jana

Casas Regionais dos concelhos de Tomar e Vinhais

Congresso apostado na reflexão sobre Educação, Ensino e Formação

Tendo em apreço os princípios e valores do Humanismo Personalista que subjazem à fundação da Nação Portuguesa e à afirmação da Portugalidade nos Quatro Cantos do Mundo, as Casas Regionais dos concelhos de Vinhais e de Tomar projectaram a organização dum Congresso apostado na reflexão sobre Educação, Ensino e Formação, que entendem ser importante propiciar à actual e futura Comunidade Lusíada.

Nesta perspectiva, impõe-se clarificar os conceitos a debater, definir as realidades ontológicas que alvejam e identificar as instituições responsáveis pela sua execução.

Em boa verdade, o caos em que se encontra o mau funcionamento do Sistema Educativo em Portugal é devido à incongruência burocrática e pedagógica nele instalada, o que cumpre aos cidadãos conscientes de seus deveres cívicos e patrióticos denunciar e combater.

Dada a fragilização psicossocial em que a Humanidade se encontra mergulhada, é fundamental que a reflexão projectada se assuma com carácter científico-antropagógico e tenha em vista a realidade ontológica do País.

Carácter antropológico, uma vez que está em causa a formação da pessoa humana ao longo da vida, com vista ao seu equilíbrio psicossocial nas fases da infância, da puberdade, da adolescência, da maturidade e da senectude.

Presente a realidade ontológica, porque se impõe ter em consideração a estrutura genética, cultural, social, emocional, económica e política da comunidade lusa em que a pessoa se integra.

Neste contexto, cumpre haver consciência de que é fundamental ter conhecimento das diferenças existentes entre os conceitos de educação, de ensino, de formação e também de habilitação, conceitos que a legislação



vigente evoca confusamente sem ter em linha de conta as consequências da respectiva aplicação.

Como o objectivo primacial do Sistema Educativo é criar condições para, através da educação e do ensino, promover o desenvolvimento integral e harmónico de cada ser humano nas fases da infância, da adolescência e da maturidade, proporcionando-lhe a aquisição dos instrumentos psicossomáticos, científicos, técnicos, estéticos e éticos que o habilite a prosseguir a sua formação ao longo da vida, a fim de que tal objectivo primacial seja eficazmente alcançado, urge evitar ambiguidades e indefinições, para o que importa ter uma ideia clara sobre os conceitos referidos.

Formação: caminhada que a pessoa realiza rumo à plenitude da sua humanidade, o que implica uma visão humanista e personalista no âmbito do sistema pedagógico, pois o objectivo a alcançar é a cidadania plena que consiste no equilíbrio do sujeito na sua relação consigo (relação pontual), com Deus (relação vertical) e com o Próximo e a Natureza (relação horizontal).

A concretização deste processo implica a comunicação ou seja, a recepção, a descodificação, a elaboração e a transmissão de mensagens pelo sujeito. Para conseguir tal equilíbrio o Homem desenvolveu a Ciência e a Arte. No âmbito da Ciência, para o equilí-

brio da relação pontual, criou a Medicina e a Psicologia; para o da relação vertical, concebeu a Teologia; para o da relação horizontal desenvolveu as Línguas, o Direito, a Matemática, a Física, a Química, a Geografia, a História, a Arquitectura, etc..

Para alcançar o equilíbrio simultâneo das três dimensões, criou a Arte de que a Música é expressão suprema.

Educação: Processo de conduzir o indivíduo para fora de si, isto é, torná-lo pessoa através da socialização e da integração cultural na comunidade em que se encontra, seja ela local, regional, nacional ou global. A Educação compete a entidades socioculturais: Família, Associações culturais, religiosas e recreativas, Autarquias e Estados, cumprindo-lhes acolhê-lo, integrá-lo e propiciar-lhe

instrumentos científicos humanos, estéticos e morais indispensáveis à sua formação.

Ensino: Transmissão de conhecimento científico e filosófico, visando esclarecer o sujeito sobre o como, o porquê e o para quê dos fenómenos identificados por ele. São exemplos o alfabeto próprio dos idiomas, com o qual se constroem as palavras e as frases: os algarismos, os números e as operações aritméticas e algébricas em que se fundamenta a Matemática; as pautas e figuras musicais que traduzem sons canoros; as leis da Física, da Geometria e da Química, etc.. O Ensino, é evidente, compete aos sistemas escolares e ocorre em escolas de gestão quer pública quer privada onde os docentes o ministram orientando os discentes de modo a que o seu psicograma se adegue ao profissiograma da função a desempenhar ou que já desempenham no âmbito das Ciências Humanas, das Artes ou das Tecnologias.

Formado o grupo encarregado de organizar e programar o referido Congresso, após as indispensáveis reflexões foi determinado a sua concretização em três sessões: a primeira em Novembro de 2025 e as duas seguintes em Janeiro e Março de 2026, respectivamente.

Pinho Neno

PUB

www.smf-jeans.com



1ª Edição do Torneio de Padel da Casa do Concelho de Tomar

Realizou-se no dia 26 de Abril de 2025 no Clube TomarPadel em Vale Cabrito – Tomar, a 1ª Edição do Torneio de Padel da Casa do Concelho de Tomar.

Participaram neste Torneio 15 equipas, 10 duplas na Categoria M5 (Masculino) e 5 duplas na Categoria F5 (Feminino), totalizando 30 atletas inscritos, oriundos de Lisboa e Tomar.

Foi um dia pleno de emoção e salutar convívio, em que os atletas mostraram todo o seu talento e determinação em campo e transformaram este Torneio num espetáculo inesquecível para quem ama e vive o Padel.

Num total de 34 partidas realizadas, o Torneio dividiu-se em: Fase de Grupos e Meias-Finais com pontuação PRO SET (vencedor aos 7 jogos); e Finais disputadas em 3 sets com Super Tie-Break.

Os Vencedores do Torneio foram, na Categoria F5 (Feminino), a dupla Dulce Faria / Paula Félix numa final emocionante e disputada ao mais alto nível, decidida num Super Tie-Break apertado.

E na Categoria M5 (Masculino) a dupla Bruno Ruas / João Esteves que dominaram na categoria masculina com vitória em sets diretos por 6/4 – 6/4.



A 1ª Edição do Torneio de Padel da Casa do Concelho de Tomar, encerrou às 18h30m com a entrega dos prémios na sede do Clube TomarPadel, seguido por um simpático jantar no restaurante tomarense Quinta da Gracinda com a participação de atletas, organizadores e patrocinadores.

Este Evento destacou-se pela excelente organização do Clube

TomarPadel, pelo empenho e dedicação do Ricardo Santos e staff do Clube que foram incansáveis, pela energia e boa disposição de todos os atletas que foram a alma desta competição, e pela quantidade e qualidade dos welcome packs, troféus e prémios cedidos pelos patrocinadores.

Parabéns a todos os atletas que participaram na 1ª Edição do

Torneio de Padel da Casa do Concelho de Tomar e acreditaram nesta iniciativa para promover o Padel em Tomar!

Um agradecimento especial aos Patrocinadores deste Torneio, nomeadamente a Casa do Concelho de Tomar, a Câmara Municipal de Tomar e o Clube TomarPadel, que tornaram possível a realização deste Torneio.

Cristina Fonseca Lourinho

Espectáculos de Teatro a decorrer em Tomar

Thomaridade

Thomaridade, espetáculos de Teatro a decorrer em Tomar, entre 7 e 10 de junho de 2025.

Desde há alguns anos que o Fatias de Cá tem dedicado parte do seu repertório à encenação de narrativas históricas, algumas da História de Portugal, como sejam Viriato, Alcácer Kibir ou Inês de Portugal.

O projecto Thomaridade (decorrente de A Divisa da Thomar, apresentado em 2024, na Festa Templária):

1. Pretende ilustrar eventos passados ou relacionados com Tomar que tiveram relevância na História de Portugal e, por vezes, na do mundo.

2. Pretende aclarar, a partir de figuras históricas que viveram ou passaram por Tomar, alguns dos mistérios ou incongruências ou paradoxos não esclarecidos pela narrativa histórica.

3. Pretende olhar para alguns momentos marcantes, decisivos, da História de Portugal, desde a sua origem, enquanto reino, até

uma época contemporânea onde Tomar está presente, quer porque é um centro de decisão, quer porque está na sombra dele.

4. Pretende sensibilizar e refletir sobre os acontecimentos, na tentativa de contribuir para o enfraquecimento de um dos mais perigosos inimigos dos dias de hoje: a ignorância.

THOMARIDADE é composto por 15 cenas, com menos de um quarto de hora cada, que serão repetidas, em 7, 8, 9 e 10 de junho próximo, nos mais relevantes monumentos de Tomar: Igrejas de Sta. Maria do Olival, S. João Batista e S. Francisco, Capelas de NS da Conceição, Sta. Iria e S. Gregório, Convento de S. Francisco, Solares das Oliveiras e da Várzea Grande, Casa dos Tetos, Terraço da Charola e Horta dos Frades do Convento de Cristo, Salão Nobre da Câmara Municipal, Fundação dos Lagares d'El-Rei e Jardim da Calça Perra.

Fatias de Cá

<https://fatiasdeca.pt/categoria/bilheteira/item/thomaridade/>

Thomaridade

TEATRO

7 • 8 • 9 • 10 junho 2025

Eventos passados ou relacionados com Tomar que tiveram relevância na História de Portugal e, por vezes, na do mundo.

FaC
Fatias de Cá

TOMAR
CIDADES TEMPLÁRIA

11€11
bilhete geral
www.fatiasdeca.pt

PUB

DESCUBRA UM HOTEL DE CHARME NO CENTRO DE PORTUGAL



1776

CASA DO ADRO HOTEL

★★★★

+351 249 361 397
www.casadoadrohotel.pt
reservas@casadoadrohotel.pt
[@casadoadrohotel](https://www.instagram.com/casadoadrohotel)
[facebook.com/casadoadrohotel/](https://www.facebook.com/casadoadrohotel/)
Rua Dr. António Baião 13 2240-031
Ferreira do Zêzere
39.695636, -8.289627

DE UM TOMARENSE



SPA HOTEL

+351 274 898 062
<https://villareyspahotel.com/>
geral@villareyspahotel.com
reservas@villareyspahotel.com
<https://www.facebook.com/people/Villa-Rey-Spa-Hotel/100092584694260/>
R. Dr. Eduardo de Castro 43,
6110 - 218 Vila de Rei
39.676783, -8.142905



Rancho Folclórico Alma Minhota

Na linha do apoio à afirmação da Cultura Portuguesa a que ultimamente se tem devotado, a Casa do Concelho de Tomar abriu as portas ao recente *Rancho Folclórico Alma Minhota*, cedendo-lhe o espaço para os seus regulares ensaios e instalação oficial da sua sede.

Idealizada a sua criação no dia 5 de Outubro de 2024, os seus inventores, depois de no dia da comemoração do 82º aniversário da fundação da CCT terem demonstrado a sua mestria artística e cultural, entusiástica e elogiosamente apreciada, no dia quinze de Março de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas, reuniram-se, no salão concedido pela Direcção da CCT, os membros projetistas da respectiva Associação Cultural, tendo por objectivo a elaboração e discussão dos estatutos, a eleição dos corpos gerentes e a indicação dos outorgantes para o registo notarial, o que acabou por inspirar o poema que se transcreve.



ALMA MINHOTA

Entre o Minho e o Guadiana
Que definem Portugal,
Este Chão que o Sol ufana
Causa inveja ao capital.

Palco de fúteis conversas
E belicosas intrigas,
Fruto de farsas diversas
Que provocam feras brigas,

O "Nobre Povo" agradece
Que nele se instale a Paz,
Ambiente que entenece
E seu ego satisfaz.

Urge definir o rumo,
Traçar com firmeza a rota,
Trabalhar com vero aprumo
E penhor de Alma Minhota.

Pinho Neno

PUB



Family House Cup
ALOJAMENTO LOCAL
120331

RICARDO COSTA
HOUSING MANAGER

Tlm. 912 739 999 - E-mail: familyhousecup@gmail.com
Rua Serpa Pinto, n.º 63 - 2300-592 TOMAR